

A NEUROPSICOMOTRICIDADE E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Profa. Ma JULIANA MONTENEGRO

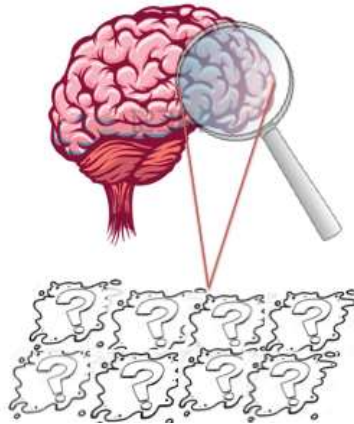
@profjumontenegro

Siga nossas Redes Sociais

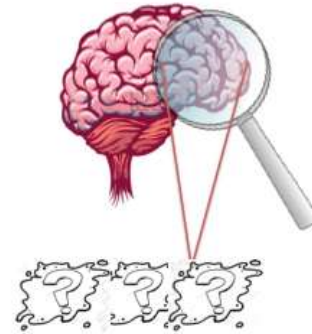


O CÉREBRO DA CRIANÇA COM TEA

Autistic Brain



Normal Brain





Para cada atividade motora que realizamos, há uma **intrincada rede de neurônios localizados nos lobos frontais, no cerebelo e nos núcleos da base** que, agindo conjuntamente, dão início ao movimento, controlam sua performance e determinam o seu término no momento e na intensidade adequados.

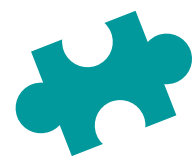
Assim como muitos aspectos do comportamento social e verbal (sabidamente comprometidos em muitos autistas), uma grande parte do aprendizado motor ocorre por fenômenos de cópia sendo, portanto, os níveis de atenção e concentração fundamentais para que este desenvolvimento ocorra de forma típica.

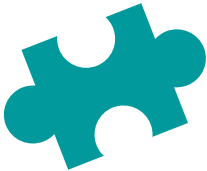





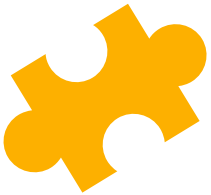
- Alguns dos sinais e sintomas de disfunção da motricidade mais observados em crianças com transtorno do espectro autista são os discretos **atrasos nos marcos motores fundamentais dos primeiros 18 meses** (sustentar a cabeça, sentar, engatinhar, andar com e sem apoio), os **distúrbios motores da fala (apraxias)**, **caminhar na ponta dos pés** (uma mescla entre alterações motoras e sensoriais) e **alterações na programação motora das mãos** (evidenciadas pela dificuldade para empunhar o lápis, pintar, desenhar e grafar letras).
- É muito comum que as famílias queixem-se de que as crianças autistas apresentam **menor capacidade de manter o equilíbrio**, o que frequentemente provoca quedas inexplicáveis. Além disso, é comum também a queixa de que estas crianças **babam demais**, o que normalmente é decorrente de um comprometimento funcional (tônus) da musculatura facial.






NEUROPSICOMOTRICIDADE E TEA

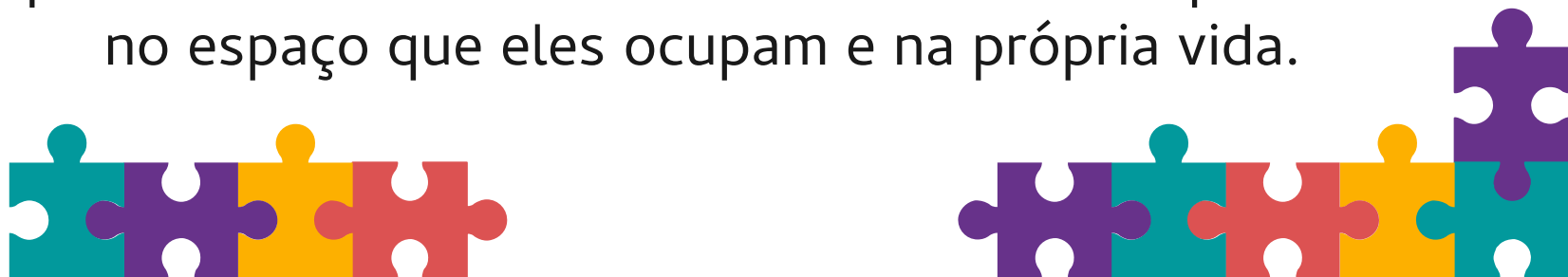


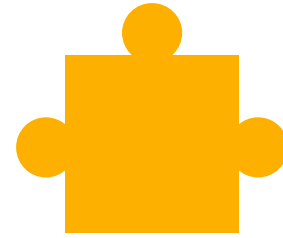


O neuropsicomotricista pode possibilitar intervenções com crianças autistas, que fortalecem a interiorização da criança ao se movimentar em torno de si mesma e dificultam a relação desta com o mundo com psicomotricidade traz a melhora no padrão motor desenvolvendo melhora na marcha e no equilíbrio.



A prática da terapia psicomotora abrange aspectos que relacione o indivíduo aos sentimentos, traumas e sua ligação à expressão através do corpo, o indivíduo relaxa e trabalhe o sentimento de forma que realize um trabalho de controle de sentimento auxiliando na socialização. A psicomotricidade é um fator de grande relevância para o desenvolvimento da criança, pois, a partir dela, tem-se a capacidade de desenvolver as habilidades dos pacientes no espaço que eles ocupam e na própria vida.






A criança autista tem dificuldades de se apropriar de seu corpo, de entender e administrar sentimentos e emoções, que irão refletir, principalmente, no seu relacional e, conseqüentemente, no seu aprendizado.





 O conhecimento do corpo como um todo, depende invariavelmente da relação com o meio e com as pessoas e a funcionalidade deste corpo está diretamente ligada ao conhecimento dele.

Então, se o autista tem defasagens em seu relacional, como estará seu corpo?







O autista não tem a noção de totalidade do seu corpo, ele lhe parece fragmentado, o que torna difícil a integração do esquema corporal e, conseqüentemente, a estruturação da imagem do corpo.

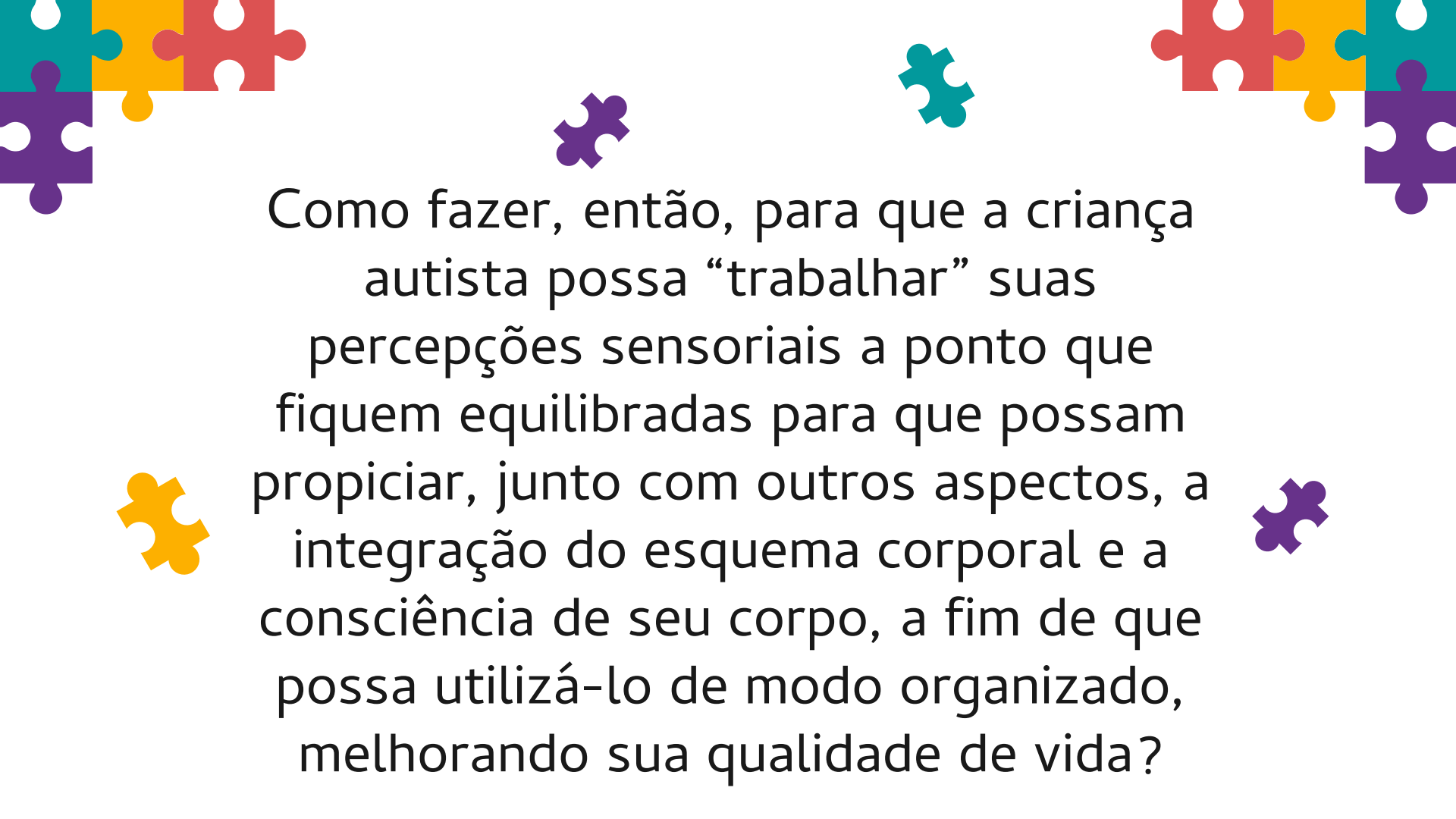




ALTERAÇÕES MOTORAS COMUNS NO TEA

Hipotonia (baixo tônus e força muscular), capacidade de sustentar a cabeça, dificuldades ao sentar sem apoio, sentar entre as pernas (sentar em W), dificuldade para engatinhar, tendência de andar nas pontas dos pés, dificuldade em correr, jogar bola, subir e descer escadas, pular corda, escovar os dentes, pular objetos pequenos, pedalar triciclo, pular em um só pé, andar numa bicicleta, falta de percepção do seu corpo no espaço, alterações de equilíbrio, dispraxia (disfunção motora neurológica que impede o cérebro de desempenhar os movimentos corretamente), dificuldade para escrever e até mesmo para falar, além das alterações sensoriais.

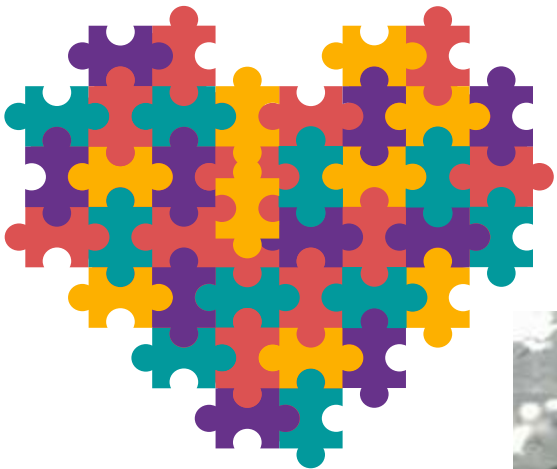




Como fazer, então, para que a criança autista possa “trabalhar” suas percepções sensoriais a ponto que fiquem equilibradas para que possam propiciar, junto com outros aspectos, a integração do esquema corporal e a consciência de seu corpo, a fim de que possa utilizá-lo de modo organizado, melhorando sua qualidade de vida?




ESTIMULAÇÃO SENSORIAL



Algumas ideias...



 **Pintura a dedo** - Espalhe 4 tampinhas dos frasquinhos de tinta e deixe um pacote de lenços umedecidos do lado. Molhe só a pontinha do seu dedo e já limpe com o paninho.

Brincar na areia – A areia suja, mas é fácil de limpar. A textura é diferente, então é interessante desenhar com o dedo, fazer um bolo, uma trilha de carrinhos e fazer com que a criança perceba que é só bater que a sujeira vai embora.

Hora do banho – Momento ótimo para esfregar o sabonete, uma esponja e uma bucha mais áspera na pele. Apertar um patinho de borracha na pele da criança faz cócegas!



- No jardim – Procurar joaninhas, minhocas ou outros bichinhos e deixar que a criança toque. Meu filho, em especial, não gosta de pegar nas minhocas, mas adora quando eu coloco um joaninha para passear em sua mão.
- Andar descalço – Parece bobagem, mas colocar os pezinhos na água, na grama, na areia... é uma ótima forma da criança perceber as texturas e perder um pouco daquela aflição do toque.
- Na cozinha – Sempre que possível chame a criança quando estiver cozinhando. Se ela puder fazer alguma coisa, como amassar biscoitinhos ou picar uma verdura, coloque-a para ajudar. Quando não tiver nada que ela possa mexer, separe em forminhas um punhadinho de arroz, macarrão, feijão, grão de bico... crus mesmo para que ela brinque por perto.
- Lavar os brinquedos – Faça um lava-car ou um dia de banho das bonecas. Deixe que a criança sinta o sabão, água morna e água fria, depois seque os brinquedos.





Use um mini trampolim (cama elástica) para estimular o sistema vestibular e gastar um pouco de energia.

Mostre os cheiros de temperos ou chás (hortelã, canela, manjeriço...) para que a criança conheça aos poucos os aromas variados.

Improvise um balanço, usando cordas, lençol ou pneu.

Brinque com bolas de peso, textura e tamanho variados.

Explore as brincadeiras com argila ou massinha.



Faça sombra na parede, brinque com luzes que piscam e lanternas.

Utilize música, rimas e repetições no dia a dia. É possível improvisar instrumentos musicais com sucata e descobrir muitos sons variados.





JOGOS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS AUTISTAS



Caixa sensorial

A caixa sensorial é tem como objetivo estimular o tato das crianças e, desse modo, estimular o desenvolvimento sensitivo dos pequenos com transtorno espectro do autismo.

A dica é montar uma caixa com vários objetos dentro, com texturas, símbolos gráficos e tamanhos diferentes. Por exemplo, uma **fechadura** e uma pequena almofada.

Depois, peça para que a criança tente adivinhar qual é o objeto dentro da caixa.



O EQUILIBRISTA

O objetivo da atividade é desenvolver o senso de equilíbrio e o domínio corporal e para esta atividade você poderá utilizar uma corda estendida do chão. No início deixe a corda em linha reta e depois crie circuitos com curvas, por que são mais difíceis.

Utilizar a corda é mais interessante do que utilizar apenas a linha desenhada no chão por que cria um relevo que traz estímulos diferentes.

Crianças com dificuldades motoras podem precisar de apoio na marcha ou alguns podem realizar o percurso gatinhando se deslocando sentados caso ainda não andem, neste caso prenda a corda no chão com fita adesiva para segurança.



AMARELINHA CARACOL

A proposta é incrementar a amarelinha tradicional e desenhá-la em forma de Caracol, este desenho pode ser feito com giz ou com alguma tinta permanente no chão e em cada quadrado poderá conter números, ou formas geométricas ou letras do alfabeto dependendo do seu objetivo.

Conforme a criança adquirir mais controle motor, amplie o desafio e peça para ela alternar os pés durante os saltos por exemplo.

Para alunos sem marcha a brincadeira pode ser feita com a criança sentada no chão, se deslocando dentro de suas possibilidades.



ANDANDO CONFORME A MÚSICA

A ênfase desta atividade é estimular o ritmo, a atenção e a autorregulação.

Prepare uma lista de músicas com diferentes ritmos ou utilize o som de um tambor diferente o desafio é estar atento e andar no ritmo do som.

Quanto mais rápido a música mais rápido devo me mexer, quando a música vai ficando lenta meus movimentos serão mais lentos.

Quando a música parar, ninguém poderá se mexer.

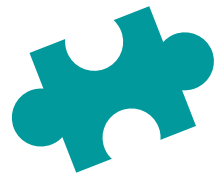






JOGO DE TECIDOS

Nesta atividade você irá precisar de um pedaço de tecido ou TNT e uma bola. Organize o grupo de criança de modo que cada uma segura uma ponta e o desafio é lançar a bola para o grupo com o tecido ao lado sem cair no chão. Eles também podem explorar os movimentos livremente o que auxilia muito na regulação do trabalho de equipe, no controle muscular de força e na coordenação visomotora. Lembre-se sempre de garantir apoios ou recursos para que todos os seus alunos participem, independente de suas características motoras.

BRINQUEDOS E MATERIAIS



- 
- blocos grandes para montar
 - bolhas de sabão
 - balões para encher
 - brinquedos de borracha que podem ser mordidos
 - carrinhos/aviões/trens sem bateria
 - bolas
 - jogo de boliche de plástico
 - baldes
 - 2 bolas grandes de fisioterapia
 - pequena cama elástica
- 





- pequeno escorregador
- brinquedos para incentivar o uso da imaginação (ex: cesta de piquenique, louças e comidinhas de plástico, kit de médico, dinheiro de brincadeira, etc.).
- jogos tipo dominó, jogo da memória, quebra-cabeças, cartões para pareamentos e associações diversas, cartões com sequência de uma história
- jogos de tabuleiro (ex: jogos físicos como “Twister”; jogos com diversas etapas ligadas a uma mesma temática e um objetivo final; jogos cooperativos em que os participantes fazem alianças em direção a um objetivo; jogos onde os participantes agem como diferentes personagens ou animais; jogos com perguntas sobre fatos ou perguntas pessoais; etc.)
Importante: podem ser confeccionados em casa para que se empregue os interesses únicos de cada criança ou adulto.
- livros





- letras e números de plástico ou outro material durável
- material para colorir, desenhar, pintar e escrever (papel, cartolina, giz de cera, canetinhas, tinta, tesoura sem ponta, fita crepe, cola, lousa, etc)
- instrumentos musicais simples (tambor, pandeiro, gaita, flauta, sino, xilofone, chocalho, violão, teclado, etc.)
- acessórios para fantasias (ex: tapa-olho de pirata, avental, máscaras de animais, capas, chapéus, óculos de plástico, etc.),
- caixa sensorial (ex: lenços, penas, luvas de borracha, escovas, objetos com formatos diferentes e tecidos com texturas variadas, massinha, etc.)
- bichos de pelúcia/personagens favoritos/bonecos
- fantoches de mão e dedo
- pintura facial
- cobertor, lençol, tecido de lycra, colchonete, almofadas
- tablet com câmera de vídeo e microfone





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br